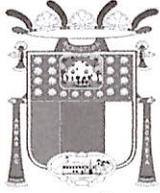


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024.

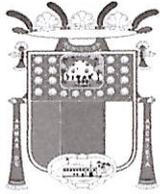
Às dezoito horas do dia trinta de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Edson Vando Souza (atestado). Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 269/2024, 270/2024, 271/2024 e 272/2024 do gabinete do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 2) Indicações 282/2024, 284/2024, 285/2024 e 289/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 3) Indicações 283/2024, 295/2024, 296/2024 e 297/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 4) Indicações 286/2024, 287/2024, 288/2024 e 290/2024 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 291/2024, 292/2024, 293/2024 e 294/2024 do vereador Pablo Florentino; 6) Indicações 298/2024, 299/2024, 300/2024 e 301/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 302/2024, 303/2024 e 304/2024 do vereador Renato Lorencini; 8) Indicação 305/2024 do vereador Edson Vando Souza; 9) Requerimento nº 84/2024 à Secretaria Municipal de Saúde solicitando que seja encaminhado o relatório constando o valor gasto no transporte de pacientes nos 2 (dois) últimos anos, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 85/2024 à Secretaria Municipal de Saúde solicitando informações legais a respeito do porque a cidade de Anchieta não foi contemplada com a distribuição das vacinas contra a dengue, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 86/2024 solicitando a CONVOCAÇÃO da Secretária Municipal de Meio Ambiente, Senhora Jéssica Martins de Freitas, para que explique a situação das metas de prazo imediato do Plano de Saneamento Municipal, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 87/2024 à Prefeitura Municipal de Anchieta/ES, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando respostas acerca da construção de um heliponto no Pronto Atendimento Municipal, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 88/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras de calçamento e revitalização da Rua Djalma de Almeida e Silva, em Itapeúna, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 89/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, senhor Fabiano Mezadri, solicitando informações de quando será providenciada a devida sinalização da Rua Desembargador Josias Soares, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 90/2024 à Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando esclarecimentos a respeito do Decreto nº 6521/2024, que regulamenta o procedimento de compensação de horários para servidor público que exercer jornada de trabalho superior à prevista para o respectivo cargo, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 43/2024 de congratulação e aplausos aos 56 anos de fundação do MEPES, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 44/2024 de Congratulações e Aplausos ao senhor Othon Lino Pinto Machado, mais conhecido como Mestre Othon, pela importante contribuição ao Projeto de reprodução assistida de peróá em cativeiro, desenvolvido



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

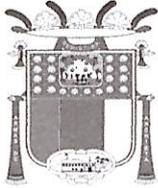
por professores e alunos do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 45/2024 de Congratulações e Aplausos ao “Dia Mundial do Trabalhador”, que será comemorado no dia 01 de maio, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 19) Projeto de Lei nº 32/2024 - Declara de utilidade pública municipal o Instituto Missão Superar, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 20) Projeto de Lei nº 33/2024 - Dispõe sobre a obrigatoriedade das Unidades de Saúde, Escolas Públicas, Órgãos de Assistência Social e Locais Públicos de Grande Circulação, no Âmbito do Município de Anchieta a fixarem cartazes com Qr Code para facilitar o acesso ao Aplicativo “Infância Segura”, de autoria do vereador Renan Delfino; 21) Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Renan Delfino; 22) Projetos de Decreto Legislativo nºs 09/2024, 10/2024, 11/2024, 14/2024 e 18/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Pablo Florentino; 23) Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 24) Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 25) Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 26) Projeto de Decreto Legislativo nº 27/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 27) Projeto de Decreto Legislativo nº 32/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 28) Projeto de Decreto Legislativo nº 34/2024 de outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 29) Projetos de Decreto Legislativo nºs 12/2024 (Comenda Professor Paulo Freire), 19/2024 (Comenda Jornalista Roberto Brilhante), 37/2024 (Comenda Padre Humberto Pietrogrande) de autoria do vereador Pablo Florentino; 30) Projetos de Decreto Legislativo nºs. 17/2024 (Comenda Prêmio Cidadão Voluntário), 38/2024 (Título de Cidadã Anchietaense Ausente), de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 31) Projetos de Decreto Legislativo nºs. 20/2024 (Comenda de Honra ao Mérito ao Pescador), 21/2024 (Comenda Destaque da Guarda Civil Municipal) e 22/2024 (Comenda à Dignidade), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 32) Projetos de Decreto Legislativo nºs 24/2024 (Comenda Prêmio Cidadão Voluntário), 25/2024 (Comenda de Honra ao Mérito Agrícola) e 26/2024 (Comenda de Honra ao Mérito Desportivo), de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 33) Projetos de Decreto Legislativo nºs 28/2024 (Comenda Destaque da Polícia Civil), 35/2024 (Comenda São José de Anchieta) e 39/2024 (Comenda Dignidade na Justiça), de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 34) Projetos de Decreto Legislativo nºs 29/2024 (Comenda Convidado Ilustre), 30/2024 (Comenda Pio Salarini) de autoria do vereador Renan Delfino; 35) Projetos de Decreto Legislativo nºs 42/2024 (Título de Honra ao Mérito Legislativo), 43/2024 (Título de Honra ao Mérito) e 44/2024 (Comenda Quilombola), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 36) Projetos de Decreto Legislativo nºs 33/2024 (Comenda de Honra ao Mérito Cultural), 40/2024 (Título de Honra ao Mérito) de autoria do vereador Edson Vando Souza; 37) Requerimento nº 91/2024 de autoria da Mesa Diretora, solicitando a dispensa de interstício e inclusão na pauta de ordem do dia de todos os Projetos de Decreto



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

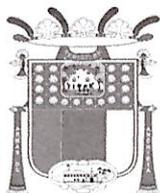
Legislativo que dispõem sobre a outorga de Títulos de Cidadania Anchietaense e Comendas; 38) Requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura, solicitando que informe quando será dada a ordem de serviço para ampliação do cemitério local, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 39) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Assistência Social solicitando que envie a relação contendo nomes e telefones das pessoas beneficiadas com entregas de manilhas e poste padrão nos últimos seis meses no município de Anchieta, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 40) Moção verbal de congratulação e aplausos à Associação UNIPRAN e à Secretaria de Meio Ambiente pelo percentual de materiais reciclados em Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 41) Moção verbal de congratulação e aplausos ao Coletivo Guerreiros Valentes pela realização da 5ª Edição da Feijoada de São Jorge, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Rodrigo Semedo e Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovado pelo Plenário; 42) Moção verbal de congratulação e aplausos às artesãs de Mãembá pelos 20 anos de organização do trabalho com taboa, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Renan Delfino e Sergio Luiz aprovado pelo Plenário; 43) Requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura, Fabiano Mezdri, solicitando informações de quando será dada a ordem de serviço para ampliação do cemitério local, uma vez que falta espaço no cemitério para fazer os sepultamentos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 44) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o contrato de serviço de agência de publicidade com a empresa Artcom Comunicação e Design Ltda., de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. O vereador Renan solicitou ao Executivo que encaminhasse a resposta em caráter de urgência e lembrou que já existe um pedido de CPI, na Casa, protocolizado pela vereadora Marcia, relacionado ao mesmo tema. Disse que, caso a resposta não seja encaminhada da forma como está pedindo e ele não enxergue o que quer enxergar no contrato, fará a abertura de uma nova CPI, dizendo ter certeza de que terá os votos necessários para abri-la e Ressaltou: *“Está assustador uns canais de comunicação que tem circulado dentro do nosso município, de forma agressiva, de uma forma maldosa e a gente sabe que muitos desses canais, muitas das vezes tem parceria com o poder público do Executivo, mas a gente não quer fazer falso juízo. A gente quer as informações para a gente saber porque e para que estão sendo pagos esses canais de comunicação. Então, eu peço ao executivo que faça em caráter de urgência essas respostas, caso contrário teremos que tomar outras medidas extremas, que se forem necessárias, eu farei”*. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente levou ao conhecimento de todos a realização de uma audiência pública que acontecerá no próximo dia 08 de maio, com o tema: “Impactos na Lagoa de Mãembá”, no Plenarinho da Câmara Municipal, a partir das 16:00 horas, com a presença das associações, representantes da Samarco, da Cesan, dos órgãos ambientais Estadual e Municipal, do Poder Judiciário (na pessoa do juiz), do Poder Executivo (na pessoa dos prefeitos Fabricio Petri, de Anchieta e Edson Magalhães, de Guarapari), vereadores de Anchieta e de Guarapari e sociedade anchietaense em geral. Em seguida convidou o Secretário de Infraestrutura, Fabiano Mezdri, a fazer uso da palavra, vez que, de acordo com o Requerimento nº 80/2024, de autoria do



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

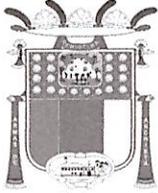
vereador Robson Mattos dos Santos, foi CONVOCADO à esta sessão ordinária para que explique a situação da falta de água na comunidade de Belo Horizonte. Segundo o Secretário está frente à secretaria de infraestrutura a cerca de um ano e já encarou, como desafio, a água do interior. Disse ter estado na comunidade de Belo Horizonte participando de uma reunião, juntamente com o Prefeito, onde fez alguns levantamentos e também na Cesan, por duas vezes, para pedir ajuda. Disse que a empresa já está fazendo a estação de tratamento em Jabaquara e, em seguida, ajudará com a estação de tratamento de Belo Horizonte. Que hoje existem dois poços na comunidade, um localizado em propriedade particular, no terreno do ex-vereador José Maria e outro numa área pública, da Prefeitura Municipal, mas ainda são insuficientes para abastecer a comunidade. Ressaltou que quando foi criado aquele sistema de água a comunidade tinha 36 famílias e hoje já passa de 100, o que fez com que o sistema se tornasse ineficiente, levando em conta também, a escassez da água que vem nos atingindo. Disse que, na ocasião, foi aberto um processo, para contratação de uma empresa para fazer a perfuração de poços artesianos, porém, que sua contratação seria bem mais ampla, visto a necessidade de se fazer um estudo hidrológico da área. Disse que Cesan tem dado suporte nos abastecimentos com caminhão pipa, e que a empresa teria procurado a secretaria querendo oferecer o tratamento da água da lagoa de Belo Horizonte e que teria ficado de avaliar a forma com que seria operado aquele sistema. Lembrou que existem 34 sistemas de água no interior operados por servidores públicos e por uma equipe itinerante e mais 06 que a administração ajudou com a aquisição de bombas, tutulações e caixas d'água. Disse que é um desafio, devido o aumento da população, mas que o serviço que é oferecido é de forma gratuita, então, as vezes ele é utilizado de forma inadequada e deixa de atender alguns, pois a água acaba não chegando. Ressaltou que a municipalidade está em busca de um caminho para fazer um processo de licitação para abrir uma concessão, pois já existe essa necessidade. Lembrou que na comunidade existem dois poços inativos, um por excesso de manganês e o outro por estar assoreado, por isso também, o impedimento de se licitar mais poços, visto que esses não conseguem atender. Após estas palavras, usou da palavra o vereador Robson Mattos, autor da convocação, e disse que a água é um bem extremamente importante e a comunidade de Belo Horizonte tem uma história fantástica, que não se pode deixar de valorizar e ressaltar. Disse que na comunidade há muitos idosos e que há poucos dias, devido a falta d'água, um morador teria reclamado com os vereadores, de forma muito agitada, visto que ele tem acompanhado o sofrimento da comunidade. Disse que, segundo informações, a aproximadamente um ano o secretário teria estado na comunidade, juntamente com o Prefeito, um Deputado e um vereador da comunidade e foi prometido que resolveriam a questão, porém, não foi resolvido. Ressaltou que algumas iniciativas ocorreram somente a partir do momento que ele teria feito seu papel de fiscal, que foi o de cobrar e convidar o secretário a estar aqui, porém, mesmo assim existe uma certa preocupação porque lá residem cerca de 150 famílias e daqui uns dias vai faltar água. Disse que esperar pela Cesan não vai resolver, visto que temos um Plano de Saneamento (Lei 1416) aprovado em 2020, onde existem ações imediatas que a empresa sequer iniciou, portanto, esperar que ela apresente uma solução para Belo Horizonte, é o mesmo que deixar aquele povo a quem. Disse conhecer o coração do secretário e o compromisso que ele tem frente



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

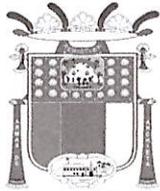
à secretaria, porém, a situação requer uma ação urgente. Disse que também tinha a informação de que recentemente foi feito um poço na comunidade e perguntou a situação dele. Disse o secretário que o ex-vereador José Maria cedeu a área, que a secretaria providenciou a instalação de uma bomba d'água, a fiação foi providenciada, porém, não atende, o poço é inviável, que estaria produzindo de 12 a 13 mil litros de água por dia, o que ajuda, mas não é o suficiente. Novamente fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que alguma garantia precisa ser dada ao povo que reside na comunidade, que é um povo sofrido e merece atenção. Lembrou que além dos idosos que vivem lá, existe uma escola e quando falta água fica inviável. Disse que há relatos de uma pessoa que passou mal e não podia usar o sanitário, porque não havia água. Finalizou agradecendo ao secretário pela presença e dizendo que continuaria monitorando a situação. Disse então, o secretário Fabiano, que a secretaria teria promovido, recentemente, uma limpeza no poço o que teria melhorado a vazão em 25%, porém, se comprometeu em tocar o projeto de estudo hidrológico e verificar a situação da água da lagoa, onde terá que ser feita uma unidade de tratamento. Disse que isso é mais complexo, porém, nada impossível de se realizar e, no futuro, uma concessão para empresa operar não só a água de Belo Horizonte, mas os 34 ou 40 sistemas do interior. Também fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini e, reforçando o pedido do vereador Robinho, pediu que o mesmo cuidado fosse estendido às comunidades de Santa Luzia de Monteiro, Pongal e São Mateus, que há mais de dez anos é servida por caminhões pipa. Disse que são muitos os desafios, visto que são 34 sistemas antigos, obsoletos, que carecem de um estudo melhor, mas as comunidades precisam da água, que é um bem comum. Disse o secretário Fabiano que o serviço já foi licitado para três comunidades e que, assim que o recurso estiver disponível será dado a ordem de serviço. Novamente fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que o Plano Sanitário Municipal prevê a transposição de água do Rio Benevente de Jabaquara, para atender as comunidades de Chapada do A, Nova Jerusalém, Benevente, Nova Esperança, Alvorada, Justiça I, Justiça II, Cantagalo, e Mãembá, porém, mesmo o Plano tendo sido aprovado em 2020, se for consultado verão que está lá "em andamento", mas nenhuma ação foi tomada nesse sentido. Disse que esse é um dos motivos do requerimento de convocação da Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, para saber dela o que está sendo feito e o que está sendo cobrado da Cesan, porque quando chega o verão essas comunidades ficam sem água, devido a uma situação que já foi aprovada, mas não está sendo executada. Também fez uso da palavra o vereador Renan e perguntou em relação a qualidade da água de Vila Marques. Disse o secretário que lá existe água em quantidade, diferentemente de Belo Horizonte, o que está faltando é um sistema de filtragem, visto que ela às vezes chega barrenta, mas que já estava sendo providenciado. Não havendo mais questionamentos, o Secretário se despediu agradecendo a oportunidade e se colocando à disposição da Casa. O Sr. Presidente agradeceu ao Secretário Fabiano pela presteza e pelos esclarecimentos. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar os internautas, disse que há lixo por toda cidade, até por falta de latões e caçambas para o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

recolhimento dele, então, que eles ficam expostos nas calçadas e à disposição dos cães de rua, o que é degradante. Disse que no bairro Nova Esperança, na Rua das Gabirobas, o lixo está nas calçadas, mesmo tendo acesso a duas escolas: Coronel Gomes e Patricia Roffes. Então, que os moradores teriam pedido a disponibilização de latões, um pedido simples e de custo ínfimo para um município que arrecada tão bem. Ressaltou que na citada rua está havendo proliferação de mosquitos e roedores e que seus moradores pedem socorro. Também falou de seu pedido solicitando a construção de um trevo, devidamente sinalizado, no lugar que dá acesso à comunidade de Guanabara, onde está localizado o CAPS, dizendo que o local está muito pegigoso para quem precisa atravessar o asfalto. Comentou que não há maternidade em Anchieta há quase oito anos, mas que nas redes sociais as mães pedem socorro para a contratação de pediatras. Ressaltou que, pelo aplicativo, tem mães esperando há quase um mês por uma consulta com o pediatra. Pediu que a municipalidade olhasse com cautela pelas crianças do município de Anchieta. Finalizou deixando seu “recado do coração” ao secretário de assistência social, dizendo que no ano passado, quando o Programa Anchieta Cidadã foi aprovado pela Câmara vários vereadores fizeram pontuações e que ela também teria feito alguns questionamentos. Disse que o que está acontecendo hoje é que as famílias estão sendo inseridas e depois de dois meses estão sendo excluídas do programa, talvez por questão da renda, porém, que atrasar o pagamento já era demais, visto que um empenho deveria ser feito para garanti-lo. Disse que o pagamento dos trezentos reais já está há sete dias atrasado e as famílias precisam, até porque ele é destinado às famílias em vulnerabilidade social e extrema pobreza. Disse esperar que o pagamento seja feito com a máxima urgência, até porque, o recurso já deveria estar empenhado. Em aparte, disse o vereador Renan que também tem recebido mensagens das pessoas que estão sendo cortadas do benefício, o que é preocupante, visto que elas precisam. Corroborou com as palavras da vereadora e disse que, de fato, é preciso cobrar da secretaria de assistência social. Continuando, disse a vereadora Marcia que as famílias que foram inseridas e estão sendo excluídas não estão sendo avisadas da exclusão, o que é lamentável, pois cria-se um programa social para excluir os beneficiados. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar os internautas, comentou sobre suas indicações dizendo ter visitado a Rua Jairo Mattos, no Bairro Nova Anchieta, a pedido de um morador, e verificado os postes com galhos de árvores entrelaçados aos fios, por isso pediu que o secretário notificasse a EDP-Escelsa e realizasse a poda, para que a rua volte a ficar iluminada. Também falou de seu pedido solicitando a construção de uma praça no bairro Nova Anchieta, onde já existe uma área pública disponível, que está com grande quantidade de mato e poderia ser aproveitada para a construção de uma área de lazer para a comunidade. Disse entender que a Escola Coronel Gomes seja uma escola estadual, porém, a área existente em frente a ela é do município. Então, que pediu que a secretaria de infraestrutura estudasse a possibilidade de construir uma rampa de embarque e desembarque de alunos em frente à escola, para que os alunos não precisem atravessar a pista. Finalizou deixando um convite aos nobres colegas e ao povo em geral, a pedido da presidente da associação, Sra. Carmelita Furlan, dizendo que a Associação de Artesanato de Mãembá está completando vinte anos de artesanato sustentável e inclusão, então, a

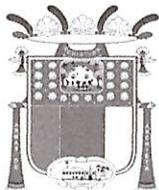


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comunidade estará realizando uma belíssima festa com shows e comidas típicas, convidou todos a participar. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar os internautas disse ter estado na comunidade de Belo Horizonte para verificar de perto o problema relacionado a falta d'água e que lá pode conhecer o sistema que hoje é ofertado á comunidade e precisa ser melhorado. Disse que o secretário entendeu que é algo urgente, que não pode demorar, mas que também é preciso percorrer os outros sistemas, pois as dificuldades são muitas. Também disse ter estado no cemitério local na semana passada e lá pode constatar a falta de espaço para sepultamento, por isso teria apresentado o requerimento, para saber do secretário quando será dado a ordem de serviço para ampliação do cemitério local, visto que hoje a situação está bastante complicada. Também disse ter feito uma outra convocação, para o próximo dia 14/05, para a secretária de meio ambiente, para que ela traga informações importantes, visto que a Casa aprovou em 2020 o Plano de Saneamento Básico Municipal, Lei 1416/202, que traz ações imediatas, de médio prazo e de longo prazo e que dentre as ações de médio prazo, a Cesan prevê criações em dois anos. Disse que, considerando que já estamos em 2024, o prazo da empresa já foi extrapolado para algumas ações, como por exemplo a transposição da água do Rio Benevente de Jabaquara, passando pela Chapada do "A", Jerusalém, Benevente, Nova Esperança, Alvorada, Justiça, Cantagalo, Portal, Guanabara, até Mãembá. Disse que quando fez o pedido de informação, em agosto de 2023, a secretária teria informado que esta ação, que julgamos de grande importância, estava em andamento, porém, não vimos nenhuma para que essa água pudesse chegar nos bairros mencionados. Disse que gostaria de entender, da secretária, que andamento é esse e que, além disso, existe a questão da rede de esgoto das bacias 9, 10 e 16 que contemplam os bairros de Ponta dos castelhanos, Portal, Cantagalo, Justiça, Alvorada, até chegar em Jerusalém. Vimos que a rede já chegou em algumas comunidades, porém, tem três elevatórias para serem construídas, mas no documento encaminhado pela secretária, ela fala em "conclusão das bacias 9, 10 e 16", coisa que não vimos. Ressaltou que, dessas três elevatórias, a Câmara teria autorizado duas, visto que o Executivo encaminhou apenas dois pedidos de autorização. Cadê a terceira, que sequer foi encaminhado para esta Casa? A conclusão é com três anos, mas sequer iniciaram. Não tem punição para a Cesan? Porque a secretária não toma nenhuma atitude em relação a Cesan? Disse que esses questionamentos ele gostaria de saber da secretária e quais ações foram tomadas pela secretaria de meio ambiente. A Cesan não cumpriu e não teve nenhuma punição. Vai ficar por isso? O povo é quem tem que ficar pagando? Disse que para o pequeno é diferente, de imediato existe uma punição. E porque não há para a Cesan? Ressaltou que são questionamentos dos quais aguardará resposta da secretária de meio ambiente. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou os internautas e fez considerações acerca de suas indicações, dizendo que o pedido á secretaria de infraestrutura, solicitando melhorias na sinalização e organização do trânsito do bairro Porto de Cima, se dá ao fato de ter sido procurado por moradores do bairro que solicitaram melhorias devido a algumas placas que foram caindo, uma vez que o hospital está localizado no referido bairro, além do comercio e outros que geram transtornos no trânsito. Pediu que o município fizesse um estudo e

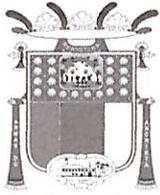
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

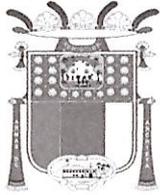
organizasse melhor o trânsito no local, tomando como exemplo as melhorias no bairro São Pedro, com as recentes mudanças. Também comentou sobre seu pedido à prefeitura, solicitando a ampliação da UNIPRAN, vez que só este ano o volume da coleta seletiva foi triplicado, então, o espaço se tornou pequeno tendo em vista a quantidade de material que está chegando, graças aos cidadãos que a cada dia estão mais conscientes. Ressaltou que a coleta seletiva gera emprego e renda, além de ajudar o meio ambiente, então, pediu que o Executivo estudasse a possibilidade de promover a ampliação do local, para que o projeto possa se estender também para as comunidades rurais. Também falou das colocações do vereador Robinho, dizendo que também teria sido cobrado em relação a falta de espaço para sepultamentos no cemitério municipal. Disse que na sede só existe um cemitério, e outros localizados em algumas comunidades/associações, mas que é sabedor de que já existe uma empresa contratada para fazer a ampliação do cemitério local e, inclusive, que o terreno já foi adquirido. Mas ressaltou que já é preciso pensar numa solução a longo prazo visando atender outras regiões onde não há um cemitério mais próximo e os sepultamentos acabam ocorrendo na sede. Ressaltou que é preciso pensar em dividir e construir mais alguns cemitérios, de um porte menor, mas com capelas e estrutura para os velórios. Finalizou dizendo ter sido informado pelas redes sociais, na semana passada, de que o município, juntamente com o Estado, inaugurou o micro polo de saúde no município de Anchieta, uma luta que vem travando há mais de ano. Lembrou que a Casa não foi convidada, mas que houve a entrega, na semana passada, desse espaço, onde deveria ter vinte especialidades médicas para atender o município, mas que segundo informações, por hora só tem três. Disse que o problema relacionado à falta do pediatra é um assunto que os pais e mães cobram todos os dias e que esta é uma oportunidade para o município colocar este profissional à disposição da população. Pediu que, de fato, o projeto fosse colocado à disposição, visto que ele irá atender a população com as várias especialidades e lembrou que foi colocada uma emenda de quatrocentos mil reais no orçamento, então, pediu que o dinheiro fosse colocado no consórcio para a contratação dos profissionais para atender a população de Anchieta. Reforçou o convite feito pelo vereador Rodrigo, para que todos participassem da confraternização dos vinte anos de trabalho com a taboa e para arrecadar fundos para continuação do projeto na comunidade de Mãembá. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Nilton Cezar, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Pablo, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan iniciou suas falas justificando sua ausência na última semana, dizendo que participava de uma agenda institucional em Brasília, com o vice-presidente da República e diversas autoridades de nível nacional, que levaram conhecimento aos mais de seis mil vereadores que lá estiveram, inclusive do Estado do Espírito Santo, pois diversas Câmaras Municipais enviaram representantes. Disse que no próximo mês acontecerá a Marcha dos Prefeitos, outra agenda importante e que Brasília é o local das políticas públicas do Brasil, dos Estados e dos municípios. Disse que também teria feito visita ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, com o objetivo de buscar apoio e recursos para o município de Anchieta e que, em conversa com o Senador Marcos do Val, dois pedidos foram deixados: um no valor de quinhentos mil reais para custeio das atividades do retorno do centro cirúrgico do MEPES, Hospital Padre Humberto, e outro para compra de equipamento para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

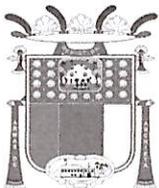
realização de exames gástricos. Disse que, infelizmente, como se trata de ano político, surgem as falácias e a caça às bruxas, que acabam expondo, de forma errônea e covarde esta instituição. Ressaltou que jornais gostam de vender a "tragédia", mas eles não falam o quanto cada vereador busca, dia após dia, melhorias para o município de Anchieta e que isto o deixa consternado. E disse: *"Modéstia à parte falando, eu não preciso de diária para sobreviver não, agora, se eu estou à trabalho, assim como qualquer organização que eu já trabalhei, empresas privadas e é direito legal, farei uso sim, porque eu estou representando a instituição. Modéstia à parte falando, até então, sou chefe do Poder Legislativo, estou chefe do Poder Legislativo com muita hora e o Plenário me colocou nessa condição, de representar o Legislativo Municipal de Anchieta. E quando eu faço o convite para os nobres Edis, para estarem comigo é porque eles também tem a mesma pegada de buscar recursos para o município, de orar e rezar pelo nosso município de Anchieta, pelos nossos munícipes. Quem tem essa maldade no coração, faço o convite mais uma vez, já fiz outras vezes e faço novamente, me acompanhe, trabalhe comigo uma semana pra ver se vai aguentar o ritmo. Acordo às cinco horas da manhã, já começando a responder o telefone antes mesmo de lavar o rosto e só resolvendo problemas e não são problemas nossos, são problemas do cotidiano, do dia a dia, de "n" pessoas que estamos dispostos a resolver, não tem dia pra gente. Agora faça aí um acompanhamento de carga horária de trabalho e tente acompanhar a gente, para depois querer falar da honra de cada um aqui deste Plenário. É muito fácil sentar numa cadeira, num sofá ou deitar numa cama e ficar no celular fazendo comentários agressivos, mas muitos desses nunca estenderam a mão para uma pessoa, muito menos ter ajudado alguém. Os que mais falam não tem coragem de sanar um problema na vida de alguém e aí nós, porque eu tenho a vereança como missão, que acompanho a política desde 1996, isso já vai para quase trinta anos, não por vaidade, porque pouco me deixa vaidoso, muito pelo contrário, tem dias que a gente tá esgotado, porque a família da gente sente quando vai pra uma matéria dessa maldosa, covarde e eu fico até com pena do meu jurídico, porque mais trabalho eu tô dando pra eles. E quanto mais sai matéria, mais processo eu coloco, quanto mais faz maldade, mais vai ter que sentar com o "homem da capa preta". Então, paciência. Eu não sou Câmara Municipal de Anchieta, sou vereador Presidente da Câmara, eu não fiz nenhum ato ilícito, assim como meus Pares não fizeram. Colocam uma foto numa maldade, achando que vai me ferir. Quem me conhece, os meus eleitores, a população de Anchieta que me conhece sabe do meu trabalho, eu não preciso provar nada pra ninguém, muito menos pra jornalistas. E fiz um requerimento porque eu quero saber, de fato, como está se comportando o canal de comunicação do nosso município de Anchieta, faço questão. Mas, sequimos em frente trabalhando e eu quero dizer aqui em público, depois de muitas falácias, sobre a questão do Júdice partidário, eu faço parte do União, meu jurídico já está tratando, estou caminhando ao lado do companheiro Renato Lorencini, no qual recebi um convite e Renato, fique tranquilo que estaremos de mãos dadas nesse projeto importante para o município de Anchieta, estou vindo como pré-candidato a vereador e apoiando o vereador Renato como pré-candidato a prefeito em 2024. Então, faço parte do União, foi feita uma filiação no PSD, uma filiação errônea, mas já está sendo tratado via justiça e não terá dificuldade, uma vez que é um direito meu escolher onde eu quero*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

caminhar. Então, que já fique claro onde eu estou". Comentou ter estado com o secretário de infraestrutura para falar sobre a mobilidade urbana do município, vez que as comunidades do interior tem sofrido com a dificuldade de transporte público. Ressaltou que o prefeito deverá encaminhar um projeto de lei e que teria se comprometido em dar celeridade a ele. Em aparte, disse o vereador Renato Lorencini que ficava triste com a noticia trazida pelo vereador Renan, uma vez que o município teve três anos para fazer o plano de transporte e licitar uma concessão no município. Disse que agora, mais uma vez, a situação será estendida para novembro, para depois da eleição. "Cade o compromisso do governo com a população? Cade o compromisso que nós já falamos aqui, várias vezes, nesta Casa, que enquanto não se tem a concessão, mesmo no transporte precário, que precisa ter pelo menos condições para as pessoas andarem nas vans, precisa de ajudar os topiqueiros com subsidio. Não podemos deixar nossos idosos nos pontos de ônibus, porque ninguém paga por eles, não tem um telefone pra gente ligar para reclamar, e a gente já pediu. Não se fiscaliza as linhas que são feitas, a população continua sofrendo, o horário não tem periodicidade, nós não temos a quantidade de vans necessárias, então, isso me entristece, porque a concessão já era pra estar funcionando em março deste ano e agora o Executivo está jogando o problema para novembro, no final de governo. Não vão resolver o problema do transporte público nesse mandato, então, quem sofre é a população que não consegue trabalhar, não consegue chegar no serviço, que perde o emprego, por conta de gestão. É inadmissível esta situação, espero que a secretaria, o mais rápido possível encaminhe esse plano, porque o que precisa é organizar, precisa de uma estrutura, precisa de criar um departamento. Nós já falamos aqui o que tem que fazer. É isso que é complicado, já demos a receita". Continuando, disse o vereador Renan que esta é a visão e que o colega está com a razão, a situação está muito morosa. Disse que prorrogar o prazo deixou todos preocupados, mas que o problema maior seria a gestão do Executivo, pois com a Câmara não haveria problemas. Também comentou ter chegado na Casa, a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025, para ser avaliada e inserida as emendas impositivas. Ressaltou que os servidores já foram capacitados para dar suporte aos Legisladores e que, uma vez aprovada e sancionada é direito desta Casa de Leis e do vereador, de fazer uso de 2% (dois por cento) do orçamento líquido do município. Disse que, desses dois por cento, um deles é direcionado às ações de serviço público de saúde. "Eu não tô aqui pra brincar de fazer meu trabalho de vereador, então, quem está aí vendendo pras associações, pras instituições, que é mentira, está falando que a lei é uma mentira e vai deixar de beneficiar a, b e c". Disse que hoje há uma média de seiscentos mil reais para cada Edil fazer, dentro de uma sabedoria, uma destinação de recurso para as instituições. Isso que é a verdade. Finalizou parabenizando todos pelo dia do trabalhador. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feito a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: Projetos de Decreto Legislativo nºs. 08/2024, 09/2024, 10/2024, 11/2024, 12/2024, 13/2024, 14/2024, 15/2024, 17/2024, 18/2024, 19/2024, 20/2024, 21/2024, 22/2024, 23/2024, 24/2024, 25/2024, 26/2024, 27/2024, 28/2024, 29/2024, 30/2024, 32/2024, 33/2024, 34/2024, 35/2024, 37/2024, 38/2024, 39/2024, 40/2024, 41/2024, 42/2024, 43/2024 e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

44/2024, todos dispondo sobre a outorga de títulos de cidadania anchietense, cidadão anchietense ausente e comendas. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, usou da palavra o vereador Sergio Luiz e solicitou a votação em bloco dos projetos em pauta. O Sr. Presidente submeteu o pedido à votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou o parecer verbal da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para os projetos em pauta, que emitiu parecer favorável, em bloco. Na oportunidade o vereador Nilton Cezar Simões Brandão foi designado como membro ad'ock. Na sequência o Sr. Presidente submeteu os projetos à votação em bloco e eles foram aprovados por unanimidade do Plenário. E, não havendo mais matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente

ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária